



O Sporting criticou o comportamento da Polícia de Segurança Pública (PSP) durante o jogo com o Benfica, acusando as forças de segurança de “dualidade de critérios” e de “postura excessivamente agressiva”.

“A coberto da justificação de arremesso de petardos, o corpo policial ali presente efectuou repetidas e desmesuradas investidas numa zona do estádio onde, para além de um grupo organizado de adeptos, estavam também famílias de sócios, provocando danos pessoais e materiais indiscriminadamente”, acusou o clube de Alvalade, num comunicado publicado na terça-feira à noite.

Durante o jogo com o Benfica, o corpo de intervenção da PSP entrou várias vezes no topo sul do Estádio de Alvalade, carregando sobre os adeptos leoninos.

“As claques do adversário lançaram igualmente, e em maior número, tochas e petardos, tendo no entanto ficado impunes pelos incidentes de que foram responsáveis”, queixa-se o Sporting.

O clube de Alvalade defende ainda que esta não foi a primeira vez que a PSP teve uma “postura excessivamente agressiva” no recinto, lembrando jogos da época passada frente ao Benfica e Atlético de Madrid, que motivaram exposições do clube ao Ministério da Administração Interna.

Comunicado do Sporting

“O Sporting Clube de Portugal e a Sporting Clube de Portugal Futebol, SAD repudiam e condenam o grave comportamento da Polícia de Segurança Pública durante o jogo Sporting x Benfica, que teve lugar ontem no Estádio José Alvalade, pelo manifesto excesso na actuação e pela flagrante dualidade de critérios da PSP no tratamento dos adeptos do Sporting e do Benfica.

Com efeito, a coberto da justificação de arremesso de petardos, o corpo policial ali presente

efectuou repetidas e desmesuradas investidas numa zona do estádio onde, para além de um grupo organizado de adeptos, estavam também famílias de sócios, provocando danos pessoais e materiais indiscriminadamente, e causando um profundo mal-estar nos mais de 40.000 espectadores presentes.

As claques do adversário lançaram igualmente e em maior número tochas e petardos, tendo no entanto ficado impunes pelos incidentes de que foram responsáveis.

Não restam dúvidas ao Sporting que a postura excessivamente agressiva foi ela própria instigadora de maior violência e de agravamento da tensão no estádio.

De resto, o referido comportamento da PSP já se verificara em alguns jogos de futebol realizados no Estádio José Alvalade o que motivou uma exposição efectuada em Setembro de 2010 pelo Sporting ao Ministério da Administração Interna, designadamente pelos factos ocorridos na época passada no jogo Sporting e Benfica, a contar para as meias-finais da Taça da Liga e no jogo Sporting e Atlético de Madrid, a contar para a 2ª mão dos 1/8 de final da Liga Europa, exposição que permanece até à data sem resposta.

O Sporting exige que o comportamento da PSP, como responsável pela manutenção da segurança pública nos espectáculos desportivos, se regule por valores de rigor, máxima isenção e sentido de responsabilidade, e nessa medida irá actuar na defesa dos seus direitos."

In publico.pt

```
{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1162" count="" colum="" cat=""}
```